

EXAME NACIONAL DO ENSINO SECUNDÁRIO

12.º Ano de Escolaridade (Decreto-Lei n.º 286/89, de 29 de Agosto)
Cursos Gerais — Agrupamentos 2, 3 e 4

Duração da prova: 120 minutos
1998

1.ª FASE
1.ª CHAMADA

PROVA ESCRITA DE SOCIOLOGIA

I

1.

«A Sociologia, com o arsenal de instrumentos teóricos e metodológicos que põe ao nosso dispor (...), pode justamente dar um contributo parcial, mas decisivo, ao debate social e político sobre o fenómeno social da mudança.»

A. N. Almeida, «Desafios para a mudança: actores, práticas e processos sociais», *Sociologia – problemas e práticas*, n.º 20, Lisboa, ISCTE, 1996

1.1. Enumere três regras de observação que garantam a objectividade na investigação sociológica.

1.2. Explique o sentido do texto, tendo em atenção a complementaridade nas ciências sociais.

II

1.

Nos anos 50, o modelo ideal de família era assim concebido: o papá saía para o mundo, ia ganhar o dinheiro e tentar o prestígio social. A mamã ficava em casa. A engror-dar e a beijocar os rebentos. Os mosaicos do chão da cozinha reluziam como as bochechas das crianças, o aroma da tarte de maçã incensava o doce lar, e todos corriam risonhos para o pai-herói ao fim da tarde. De braços abertos, felizes para sempre.

Independente, 19 de Novembro de 1997 (adaptado)

1.1. Na família dos anos 50, o papel social do homem era diferente do desempenhado pela mulher. Justifique a afirmação anterior, tendo em atenção o texto.

1.2. Explique o papel da família no processo de socialização.

1.3. Uma família é um grupo social.
Enumere três características do agrupamento referido na frase.

V.S.F.F.

144/1

2.

Num determinado bairro, os problemas são graves. É habitado por centenas de famílias oriundas de várias paragens com hábitos e tradições distintas – ciganos, cabo-verdianos, etc. As crianças são as que mais sofrem, a começar pela discriminação que lhes é feita logo que chegam à escola, quando mal conseguem pronunciar correctamente uma frase em português.

Expresso, 20 de Dezembro de 1997 (adaptado)

2.1. Dê três exemplos de elementos não materiais da cultura, para além dos referidos no texto.

2.2. Elabore um comentário ao texto, tendo em atenção os seguintes aspectos:

- valores, normas e comportamentos como exclusivos de um grupo;
- a escola perante a diversidade cultural.

3.

Os movimentos sociais podem abrir novos espaços para o diálogo público. Por exemplo, o movimento feminista veio problematizar a identidade sexual feminina e masculina ao convertê-la em matéria de debate público e os movimentos ecológicos obtiveram resultado idêntico em relação ao ambiente.

A. Giddens, *Para além da Esquerda e da Direita*, Oeiras, Celta, 1997 (adaptado)

3.1. Explícite de que forma os movimentos sociais podem contribuir para a mudança social, tendo em atenção o texto.

3.2. Dê três exemplos de consequências da mudança social.

III

1.

A caracterização e avaliação dos hábitos de leitura dos portugueses foi objecto de um estudo, no qual se privilegiou o método extensivo na recolha da informação, através de um inquérito por questionário.

A recolha de informação decorreu entre Maio e Julho de 1995, tendo por universo todos os residentes no Continente com 15 anos ou mais, que declararam saber ler e escrever, e a amostra retida envolveu um total de 2505 inquiridos.

E. Freitas (coord.), *Hábitos de Leitura – Um Inquérito à População Portuguesa*, Lisboa, Pub. D. Quixote, 1997 (adaptado)

Suponha que colaborou nesta investigação sobre os hábitos de leitura da população portuguesa.

1.1. Justifique a adequação da técnica escolhida ao objecto de estudo desta investigação, tendo em atenção o texto.

1.2. Refira os critérios de escolha dos indivíduos que fizeram parte desta amostra, baseando-se no texto.

FIM

COTAÇÕES

I

1.		
1.1.	15 pontos
1.2.	20 pontos
		<hr/>
		35 pontos

II

1.		
1.1.	20 pontos
1.2.	20 pontos
1.3.	15 pontos
2.		
2.1.	15 pontos
2.2.	25 pontos
3.		
3.1.	20 pontos
3.2.	15 pontos
		<hr/>
		130 pontos

III

1.		
1.1.	20 pontos
1.2.	15 pontos
		<hr/>
		35 pontos

TOTAL 200 pontos